

TV e CONVULSÕES

Antonio de Oliveira Lobão

No dia 16 de dezembro de 1997, no Japão, quando "Pikachu" foi ajudar "Ash" a capturar os monstros de bolso, os "Pokemons", e emitiu, durante cinco segundos, intensos raios de luz coloridos; pelo menos, 600 crianças que estavam assistindo o desenho animado frente à televisão, convulsionaram.

O total de crianças que passaram mal foi de 1200. Mais tarde, quando a cena foi apresentada, à noite, muitos adultos foram acometidos. Quem nos narra este fato é a revista Veja (Ano 32, n.º 19 de 12/05/99, à página 141).

No dia 5/09/99, o Telejornal (O Estado de São Paulo) Ano 6, n.º 378, página 5, sob o título "Polêmica envolve luzes fortes" apresenta a divergência de opinião de dois profissionais sobre o assunto.

O objetivo deste artigo é trazer à comunidade, informações importantes que são encontradas na literatura técnica e que são desconhecidas por boa parte da população. Nosso objetivo não é, pois, opinar sobre as declarações contidas no Telejornal.

A convulsão pode ser desencadeada por vários fatores, dentre eles: castigo, ciúme, coito, cólera, desilusão de amor, dor, ejaculação, esforço físico, excitação, extração de dentes, febre, masturbação, medo, ruído, susto, traumatismo, vacinação vermes etc. Não incluí, na lista, a convulsão desencadeada por "objetos brilhantes" (luz e reflexo dela em outros objetos, como água, espelho etc.), pois este é o assunto deste ensaio.

Para que a convulsão apareça, há necessidade que o indivíduo seja e esteja predisposto. Assim, ele só terá convulsão, por castigo, se ele for predisposto (nasceu com a predisposição, é dele), mesmo assim, ele terá que estar

desequilibrado na sua “energia vital”. Exemplificando: Se uma criança ou mesmo um animal tiver predisposição a ter convulsão, quando punida, se ela estiver com a energia desequilibrada, ao receber o castigo, ela convulsionará.

No caso das crianças, no Japão, elas nasceram predispostas à convulsão, na presença de “objetos brilhantes”, e elas deviam estar desequilibradas em suas energias. Assim, ao ver o pequeno “Pikachu” emitir os “flashes”, elas convulsionaram.

Existem vários tipos de convulsão, em suas características. Aqui, apresentarei os sintomas que aparecem, nos três tipos que ocorrem, em caso de “convulsão desencadeada por objetos brilhantes”:

Primeiro tipo: inicia-se com pavor intenso, queda, tremor dos membros e contração violenta de músculos individuais, espuma na boca, tendência a morder, rigidez etc.

Segundo tipo: gritos antes e durante, unilateral com paralisia do outro lado do corpo, alterna com câibras, perde ou não a consciência, morde a língua, grita com voz rouca, face vermelha, com queda para trás, transpiração fria, rigidez como tábua, trismo, espasmos em grupos isolados de músculos, mais na parte superior do corpo, se água tocar os lábios, há espasmos violentos na garganta etc.

Terceiro tipo: unilateral com paralisia do outro lado, alternando com câibras, inicia-se no braço, esfriamento dos membros e a cabeça quente, com perda ou não da consciência, antes de se iniciar, existe distúrbio visual e auditivo, face pálida, azulada ou vermelha, pupilas dilatadas, queda para o lado direito ou para trás, paralisia, carótidas pulsantes, náuseas e vômitos após a convulsão etc.

Se a cena acima mencionada, que apareceu no capítulo 38 da série “Pokemons” fosse apresentada, no Brasil, por certo, uma porcentagem da população iria sofrer desse desconforto, mas segundo relato da Veja, acima citada, ele não irá ao ar: “... a criançada pode assistir sem medo: a cena com os efeitos especiais que causaram convulsões nos japoneses foi cortada...”

Os esclarecimentos que apresentei pertencem ao cabedal de conhecimentos de todos os profissionais da área da saúde, que tenham formação homeopática e que devem ser trazidos, à comunidade, sempre que se fizer necessário.

Não podemos esquecer, que todo indivíduo (homem ou animal) em estado de convulsão deve ser socorrido por profissional habilitado (médico ou médico veterinário) e todo aquele que já apresentou, qualquer tipo de convulsão, deve ser mantido em tratamento médico constante.

Antonio de Oliveira Lobão

Médico Veterinário (CRMV/SP-340) - Homeopata

Mestre - Pesquisador Científico

Leia o artigo do Autor:

PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA

http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e

Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>